

# CORRELAÇÃO ENTRE PERÍMETRO DA CINTURA, PERCENTUAL DE GORDURA CORPORAL E COLESTEROL TOTAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1<sup>a</sup> edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

MENEZES; Cíntia Aparecida Costa<sup>1</sup>, LEITE; Laryssa de Oliveira<sup>2</sup>, LAGE; Carolina Albuquerque<sup>3</sup>, ALMEIDA; Maria Clara Peixoto de<sup>4</sup>, DAMASCENO; Thaís Aparecida da Silva<sup>5</sup>, PANI; Virgilia Oliveira<sup>6</sup>, MARIA; Alan Roger José<sup>7</sup>, FARIA; Eliane Rodrigues de<sup>8</sup>

## RESUMO

**Introdução:** O estado nutricional é tido como um indicador de saúde e bem-estar na infância e na adolescência, que revela atualmente um cenário cada vez mais preocupante devido ao aumento na prevalência de sobrepeso e obesidade. Essas questões associadas ao alto consumo de ultraprocessados e ao sedentarismo retratam o estilo de vida da população, podendo prejudicar o estado de saúde dos indivíduos. Assim, fatores como adiposidade aumentada e alterações nos lipídeos plasmáticos estão associados ao risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Ademais, o perímetro da cintura pode-se associar aos níveis lipídicos, sendo que o aumento do colesterol total parece estar associado ao acúmulo de gordura visceral, tendo em vista que sua prevalência aumenta com a elevação do perímetro da cintura e do percentual de gordura corporal. **Objetivo:** Avaliar a correlação entre o perímetro da cintura, o percentual de gordura corporal e o colesterol total, em crianças e adolescentes de escolas públicas de Vitória/ES. **Métodos:** Trata-se de estudo transversal com 296 estudantes (8-14 anos), de ambos os sexos, de escolas públicas de Vitória/ES, com amostra obtida por conveniência. O perímetro da cintura foi aferido no ponto médio entre a margem inferior da última costela e a crista ilíaca. Classificou-se como inadequado valores  $\geq$  ao percentil 90 da própria população, segundo sexo e fase (infância e adolescência), visto que não existem pontos de corte validados para crianças e adolescentes. Por sua vez, o percentual de gordura corporal foi avaliado através do aparelho de bioimpedância elétrica vertical com oito eletrodos tátteis e classificado segundo a proposta de Freedman e colaboradores, considerando valores moderados e elevados como inadequados. O colesterol total foi avaliado considerando os pontos de corte da Sociedade Brasileira de Cardiologia, sendo que os valores limítrofes e elevados ou altos foram considerados como inadequados. A análise dos dados foi realizada através do software SPSS® (versão 20.0). Utilizou-se os Testes de Normalidade de Kolmogorov Smirnov e Correlação de Spearman, considerando  $p < 0,05$ . Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Espírito Santo (parecer n°1.565.490/2016). **Resultados:** Dos participantes, 54,4% eram do sexo feminino e 53,7% eram adolescentes. Em relação às alterações avaliadas, 47,6%; 39,5% e 11,8% apresentavam, respectivamente, inadequação do colesterol total, excesso de gordura corporal e perímetro da cintura inadequado. Observou-se forte correlação entre o perímetro da cintura e percentual de gordura ( $r=0,731$ ;  $p < 0,001$ ). Verificou-se ainda, fraca correlação entre percentual de gordura e colesterol total ( $r=0,139$ ;  $p=0,017$ ). **Conclusão:** Conclui-se que houve correlação entre o percentual de gordura corporal e as variáveis perímetro da cintura e colesterol total, indicando que indivíduos com maiores índices de adiposidade corporal tendem a possuir perímetro da cintura e níveis de colesterol elevados. Isso pode se justificar, entre outros fatores, ao atual perfil populacional baseado na alta prevalência de sedentarismo e no elevado consumo de alimentos industrializados, que se relaciona diretamente ao estado de saúde dos indivíduos. **Financiamento:** UFES (2015), FAPES, CAPES e Laboratório Tommasi de Vitória.

<sup>1</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, cintiamenezes2011@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal do Espírito Santo, extensaoiniciacao@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, pannvirgilia@gmail.com

<sup>8</sup> Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

